



SALINHA EXTENSIVO/INTENSIVO - 2020

REVISIONAL - MAPAS MENTAIS

Direito à cidade

@futuramidiu
@prof.patrickwiza

Contextualização:

As cidades
urbanas fronteiras?

Industrialização → urbanização
Cidades como espaços de oportunidades: educação, saúde, Revolução Industrial, Inglaterra, Brasil: industrialização tardia, Vargas, salários, movimento desordenado: vive nas cidades não significa ter acesso às cidades; os benefícios são para aqueles que podem pagar por eles.

Estaduto da Cidade: materialização dos desejos constitucionais → ampla participação de todos os setores sociais
planejamento da gestão

teses: Ineficácia estatal na implementação
Resistência dos poderes

- Massificação urbana;
- Violência e tráfico de drogas;
- Congestionamento;
- Esploração imobiliária;
- Segregação socioespacial.

Constituição 1988
conquista social e individual materializada no Estatuto da Cidade

Crítica:

"A qualidade da vida urbana vive uma mudança." Muita falta de quem tenha dimensão.
- geógrafo David Harvey

Definição:

é o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações.
- Lei 10.257 de julho de 2001.

Estadísticas:

levantamento feito pela Abreast em parceria com a FGV aponta que o déficit de moradia cresceu 7% em apenas 10 anos, Desemprego: 12,8 milhões; Realização demora quase 5h/dia no trânsito e 88% dos pedestres se sentem inseguros, diz a pesquisa.
- Realização: **gentrificação e flexibilização**
trabalho + emprego (direitos sociais)

Estado:

- **Legislativo:** criação e adaptação de leis já existentes, aumentando o peso quanto à função de regulador.
- **Executivo:** fiscalização com órgãos competentes da Defesa Civil e Saúde.
- Realização de obras para equipar o espaço urbano com infraestrutura.

Empresas:

- Descentralização e melhores condições de vida aos trabalhadores.
- Incentivos e projetos que possibilitem maior relação movimento da cidade com sua dinâmica (vale cultura).

Sociedade:

- Mudança de hábitos quanto a mobilidade urbana
uso transporte público de massa
- Prática do hábito de fazer compra.

Contextualização: Déc 80 "década perdida"

- Economia é ática; crise de 29: superprodução e subconsumo
- História marcada pela hiperinflação; TCI instabilidade em
- Consumo como instrumento de ascensão social; mais de viver
- Endividamento como algo natural; valor de uso ≠ valor de troca
- Iniciar a falar em dinheiro é coisa de rico.

Tese: - Falar sobre dinheiro ainda é tabu.

- Dinheiro como agente transformador da realidade individual e da coletividade.
- Atos das instituições financeiras e políticas estatais
- Políticas assistencialistas e falta de preocupação futura impedem que as pessoas se preocupem com a educação.

Conceito: compreender o valor de uso do dinheiro que proporciona um bom entendimento e utilização com os recursos financeiros.

Argumentação: - Conceito:

- 62 milhões de pessoas com o nome rufo no Brasil;
- Menos de 30% da população economicamente ativa tem alguma reserva financeira;
- A maior parte da população guarda dinheiro para a realização de compras futuras.

- Aumento do número de micro empreendedores;
- Aumento do número de investidores no bolsa de valores e títulos federais;
- Aumento do número de canais de informações sobre educação financeira;
- Educação financeira nas escolas obrigatória a partir de 2020; livros de educação financeira e empreendedorismo como best sellers.

Educação financeira

@futuramulher
@prof.patrickruza

Intervenções

Estado:

- **Legislativo:** criação e aprimoramento das leis existentes.
- **Executivo:** criação de oportunidades e disponibilização de instrumentos.
- **Judiciário:** aplicação do legislação quanto aos crimes fiscais.

Empresas:

- Promoção de cursos, palestras e eventos sobre a importância da educação financeira.
- Fundos de investimentos.

Sociedade:

- Criação de organizações que promovem a educação financeira.
- Modificação dos hábitos de consumo e investimentos.

Problemáticas:

- As pessoas não guardam dinheiro para o imprevisto.
- Hábito de dívida não ser acompanhado pela aplicação do que foi aprendido.

Invisibilidade Social

Contextualização:

- Pesquisa de Mestrado e Doutorado: Fernando Braga da Costa
- Trabalhou por 8 anos como garçom e cunhou o conceito **Invisibilidade pública**
- Projeto "Quando os Direitos Quebram" - trabalho de justiça do TST: os juizes trabalham por um dia em profissões análogas
- Sociedade de desigualdades e privilégios
- Falta de empatia e compaixão: diferença entre eu e o outro "olhar aos para os próprios umbigo"

Tese:

- Dóltas sociais,
- Segregação socioespacial,
- Idealização e supervalorização de cargos e profissões,
- Sociedade análoga e precarizada.

Argumentação:

- Movimento de ardemado das cidades e a formação das "favelas" e periferias: bairros de ricos x bairros de pobres.
- Condomínios fechados e a formação de bolhas sociais: a realidade que só "de" é.
- Industrialização tardia: quase periferização
- Associação do local, an e cultura social com a criminalidade: **marginalidade associada à criminalidade**
- Forte diferença salarial entre as profissões: furo no hospital, escola, congresso emocional.
- **Hiúria social**: a pessoa está perto para emergir.
- População em situação de rua e sua "analogia" com animais selvagens e peixes: a maior parte dos peixes em situação de rua são trabalhadores.

@fatuamedeia
@prof.patrickvaz

Medidas de intervenção:

Estado:

- Fiscalização dos Direitos no cumprimento dos artigos 5, 3, 6 da Constituição Federal,
- Inclusão da população de rua nos programas sociais e ensino;
- Combate a violência simbólica.

Empresas:

- Campanhas de conscientização quanto aos custos e integrações no ambiente de trabalho; momentos de convivência e integração.

Mídia:

- Diferenciação pessoal e profissional das campanhas de publicidade e ações sociais de desconstruir padrões de prestígio e submissão social

Sociedade:

- Denúncia de abusos e aquisições;
- Compaixão e solidariedade;
- Associação de acolhimento e um

Recursos Energéticos

Contextualização

- **Evolução dos consumos energéticos**: alimentação, mecanização e transportes.
- **Industrialização**: modificação da matriz energética ao longo do tempo.
- **Sociedade clássica-científica-informacional**: elementos básicos, necessidade contemporânea.
- **Governo Vargas**: criação da Petrobrás.
- **Governos militares**: Itaipu, Cuzcuzú.

Tese

- **Autossuficiência energética**;
- **Letar decacional de crescimento e desenvolvimento nacional**;
- **Consumo de energia e aumento do bem-estar**;
- **Desperdício e sustentabilidade**.

Estado

- **Legislativo**: comissão de minas e energia com auxílios e incentivos.
- **Executivo**: acordos internacionais para a transferência de tecnologia, incentivos fiscais para os consumos ocasionais de energia, investimentos em fontes renováveis, financiamentos pelos bancos públicos.

Medidas de Intervenção

Mídia

- Campanhas publicitárias e propagandas de informação para conscientização do consumo e desperdício energético.

Empresas

- Investimentos nas universidades e centros de pesquisa para gerar inovação que tenham a eficiência dos produtos.

Sociedade

- Hábitos de consumo sustentáveis; Associação e organização em prol da diversificação energética.

Argumentação

- **Matriz energética brasileira x matriz mundial**: matriz renovável e diversificada.
- **Investimentos estatais e privados**: usinas de fio d'água no região Norte e investimentos em energia eólica e solar.
- **Acordos internacionais para a compra de energia**: gás natural (Colômbia), petróleo (Venezuela), eletricidade (Bragança).
- **Aumento dos consumos e suas consequências**: democratização do acesso, aumento do crédito e do consumo.
- **Consumo ocasional e os altos índices de desperdício**: apenas 10% do total, mais de 80 bilhões.
- **Horários de verão e suas consequências**: "calor" nos horários de pico.

@patriciamedufu
@prof.patriciavieira

Contextualização:

- **Declínio e medicamento** como "agentes" da longevidade. Agente promotor da soberania
- **Redução e desenvolvimento nacional - soberania** e **prestação aos grupos de risco**
- **Resistências**: Recusa da vacina → **obrigatoriedade e falta de informação**
- **Brazil como referência mundial** na produção e distribuição de vacinas: **Fiocruz**

Dados:

OHS estima em 98% a % necessidade de vacinas. 5% grupos de risco não podem

Argumentação:

- **Políticas** contra doenças preveníveis de vírus e bactérias: a "questão" dizimava populações intieras.
- No Brasil **vacinou doenças** como: varíola, varicela e sarampo e coqueluche. Nenhum caso de doença no país.
- **Diminuiu substancialmente** os custos da saúde pública preventiva e curativa.
- **Cobertura de vacinação** em queda: efeito colateral, falta de segurança, fake news, hesitação, negligência.
- O "medo da vacina" está entre as 10 maiores ameaças globais.
- **Quito e epidemias** de doenças eliminadas e erradicadas: sarampo e poliomielite.
- **Manutenção das desigualdades**: países pobres e vulneráveis.

Vacinação e Saúde

@jullianadufu
@prof.julianadufu

Teoria: Vacina é vítima do seu próprio sucesso.

- **Desampliação**
- **Morimentos anticorona**
- **Reemergência**

Resurgimento de doenças
Eliminação e erradicação
Atrofia da qualidade de vida

Doenças que antes matavam, não afetam mais: que se desenvolvem

Estados Nacionais:

- **Cooperação** entre os países produtores para distribuição de vacinas em áreas vulneráveis.
- **Controle de fronteiras** e assistência aos países;
- **Sistema de alerta** e controle pelo OMS/ONU.

Medidas de Intervenção:

Empresas:

- **Inapetência** anuais e imprevistos da vacinação.
- **Instituições** e estabelecimentos através de parcerias com órgãos de saúde

Mídia:

- **Blogueiros** e **indivíduos** de páginas de fake news. Alertas quanto a **emergência** de doenças.

Sociedade:

- **Conscientização** sobre a importância das vacinas.
- **Denúncias** e **práticas** que colocam em risco a população.

Comunidades indígenas:

- O homem vive na exploração dos recursos naturais no seu meio de sobrevivência. **Natureza como recurso e não como domínio**
- Inicialmente, as comunidades que vivem da caça e da coleta, utilizam da natureza, somente o que era necessário.
- A partir da agricultura, as sociedades passam a ter "domínio" sobre o meio, produzindo mais do que o necessário.
- Aos poucos, o valor de uso vai sendo deixado de lado e o valor de troca ganha espaço e passa a gerar utilidade.
- **Idade Média:** homem e natureza separados. Mais degradação.
- **Idade Moderna:** natureza se torna objeto. Manipulada e explorada pelo homem por meio do conhecimento.
- **Mundo contemporâneo:** Revolução Industrial e maquinário faziam aumentar a velocidade de exploração e degradação.

Práticas capitalistas antes da sua

"criação" → ACUMULAÇÃO

Sociedade:

- Formas de consumo.
- Aplicar os ODS.

Dados:

- 20 de agosto: Dia da Sobrecarga.
- Pegada ecológica: área produtiva total que uma pessoa precisa para manter o seu estilo de vida.

Repertório:

- **Duménil:** "O homem é infeliz porque não conhece a natureza." Considerando que sem ela, sua existência está em risco, porque degradá-la?
- **José Sarraute:** "Todos estão sujeitos ao consumo!" Para acumular cada vez mais é necessário que o consumo seja cada vez mais rápido e intenso.
- **Animação Wall-e (2008):** Obsolescência programada e fixativa. Além da exploração (atividade) e sua degradação a preocupação com os resíduos torna-se real.
- **Albert Einstein:** "Insensateza é continuar fazendo a mesma coisa e esperar resultados diferentes." Continuar explorando o ambiente com olhos fixos no lucro e na acumulação é tapar os olhos diante das consequências atuais e futuras. É necessário mudar os padrões de consumo e relacionamento.
- **Análise geopolítica:** desenvolvidos x subdesenvolvidos. Rossetti: "Uma nação que destrói seu território, destrói a si mesma?" Mas, e outros países pode?

Internacionalmente:

- Participação, discurso e deliberação de medidas globais.

Degradação Ambiental

@futuraacadefu
@prof.fatuckvaz

Medidas de Intervenção

Empresas:

- Aproximantes dos recursos e reciclagem.

Estado:

- Elaboração, fiscalização e punição.

Ensino domiciliar

Contextualização:

- Conceito de homeschooling.
- Motivações crescentes entre os brasileiros: personalização da escola e do ensino, bullying, adições.
- Embates entre estados e sociedade: obrigatoriedade de matrícula, Código Penal: abandono intelectual.
- Constituição Federal: educação e dever dos estados e famílias.
- Regulamentação e "vícios" em certos países.

Foucault "História do poder"
ambiente opressor, modelos arcaicos

Argumentos:

favoráveis:

- Atendimento individualizado;
- Aprofundamento de habilidades específicas;
- Segurança e integridade emocional;
- Flexibilidade de horários e local de aprendizado;
- Criação da equipe de aprendizado.

desfavoráveis:

- Socialização;
- Trabalho infantil;
- Crescimento intelectual;
- Separação curricular e isolamento;
- Críticas.

Teias:

- Distância de escolas;
- Regulamentação rigorosa;
- Melhoria da educação básica.

@futuraeduca
@prof.patricksoza

Medidas de intervenção:

Estado:

- **Legislativo:** regulamentação.
- **Criativo:** investimentos na educação básica, focalização dos famílias homeschooling, certificação e atualização.
- **Judiciário:** indiciamento de infratores (escolas e famílias).

Mídia:

- Democratização da cultura escolar, pluralidade e diversidade social.
- Esclarecimento sobre a educação domiciliar e seus efeitos.

Sociedade:

- Mobilização pela garantia dos direitos conquistados.
- Acolhimento e respeito pelas liberdades individuais.

Automedicação

Contextualização

- História da indústria farmacêutica: uso. Comunitário / comunitária / comunitária. Tratamentos vegetativos
- O poder dos medicamentos: redução da mortalidade e melhoria da qualidade de vida.
- Conceito de automedicação: insegurança sem orientação.
- Crise de Frankfurt: indústria de massa - controle social.
- Ocaso de Chernobyl: corpo "sem direitos"

Teses

- Desinformação;
 - Sociedade frágil;
 - Aumento da falta e dos meios de comunicação;
 - Banalização dos efeitos colaterais;
 - Insuficiência dos estabelecimentos de saúde;
 - Dificuldade nos métodos de prescrição;
 - Pressões sociais e econômicas.
- Crise e desinformação nos medicamentos.

Mídia

- Criação de ficções e telemedicinas.
- Programas de TV, rádio e internet que veem conteúdo informativo.
- Sociedade: mudança de hábitos.

@juzaramidufu
@prof.josealmeida

propostas de intervenções

Estado

- **Legislativo**: criação de comissões parlamentares. Regulamentação para a venda de medicamentos de forma fracionada, diminuindo a possibilidade de abuso.
- **Executivo**: acompanhamento por meio do Ministério da Saúde e fiscalização pela Anvisa.
- **Judiciário**: julgamentos e aplicação de penas.

causas

- Déficit em recursos humanos e infraestrutura.
- Automedicação "responsável".
- Estímulos constantes.
- Competitividade no meio social.
- Raticidade e comodidades.
- Excesso de informações e falta de esclarecimento.

consequências

- Agitação e surgimento de novas doenças.
- Aumento dos custos de internações nos hospitais.
- Aumento da resistência aos medicamentos.
- Dependência e abuso.

Empresas

- Elaboração de peças publicitárias focando nos usos da automedicação e a necessidade de orientação profissional.
- Cumprimento da legislação por parte dos farmacêuticos, farmacêuticos sempre presentes.

Introdução

1. Contexto de transição demográfica: evolução temporal das taxas de natalidade e mortalidade.
2. Posição do Brasil na transição demográfica:
 - 3º fase: baixas taxas de natalidade e mortalidade.
3. Alusão com os processos de urbanização.
4. Dados sobre a transição demográfica: taxa de natalidade, taxa de mortalidade, taxa de fecundidade.

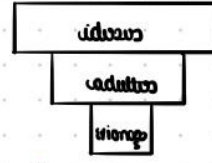
tese: Efeitos: manutenção dos direitos sociais presentes na constituição.

- **Imediatos:** educação, trabalho e moradia.
- **Futuros:** previdência, saúde, trabalho.

ônus



inversão



Transição Demográfica

@futuramdufu
@prof.patrickvazca

Argumentação:

1. Ônus demográfico: adultos > idosos
2. Crescimento informal
3. Inversão demográfica
4. Reforma da previdência
5. Reparação da população
6. Estímulos à reprodução
7. Imigração
8. Aposentadoria

Comente assim, o Estado continuará sendo importante para a manutenção da ordem social e da inclusão de todos os direitos que lhe são devidos.

Medidas de intervenção

Estado:

- Retomada de obras paradas.
- Fortalecimento das unidades técnicas (Ministérios da Educação).
- Formação de quotas (incentivos financeiros).
- Reformas nas legislações ultrapassadas.
- Criação de normatizações e leis.

Sociedade:

- Empreendedorismo: formalização do trabalho.
- Educação financeira.
- Modificação da estrutura social individualista.
- Acolhimento e cuidado aos imigrantes: ONGs

Redes Sociais

temática:

- Problema;
- Estrutura de causa;
- Formas e consequências de uso.

tese possíveis:

- Mudança na forma de captação das informações;
- Democratização do acesso à informação e ao conhecimento;
- Diminuição das distâncias e novas formas de emprego;
- Estrutura de acesso limitada e relativa;
- Anonimato; likes e golpes virtuais;
- Risco estimulação e vício; desemprego estrutural;
- Manipulação de dados e fake news.

argumentação:

- 1 em cada 10 brasileiros se informam pelas redes sociais: Fluxo de reportagem x Fake News; 84% usam as redes sociais como meios de comunicação;
- 6 em cada 10 internautas foram comprados pelo internet (+ interação, + simples e barato)
- Emprego x Desemprego: estrutural e conjuntural: novas funções
- Lançamento gratuito e de qualidade: páginas, grupos, fóruns.
- formalismo independente: todos se tornam emissores de opiniões.
- Das simples digressões ao vício
- Caumon: velocidade das relações e dos relacionamentos: rápido e substituível por algo mais atrativo.
- Risco e dependência, promoção da violência, suicídios, bullying e transtornos alimentares.

evolução dos conceitos:

Rede → Rede social → Rede social virtual → sociedade em rede

crescimento do número de usuários:

Mundo: + 4 bilhões de pessoas
Brasil: + 150 milhões de pessoas

eventos históricos:

- Primavera Árabe
- Eleições dos EUA
- Eleições do Brasil
- Judiciais: investigação e punição de crimes: liberdade de expressão.

@jstaramuldupe
@prof.jstarcosca

medidas de intervenção:

Estado:

- Legislativo: criação de leis de controle de dados e crimes virtuais; marco regulatório da internet
- Executivo: investimentos em infraestrutura de internet banda larga. Uso e riscos de uso das redes sociais.

empresas:

- Investimentos em marketing digital e promoção das marcas. Mídia: democratização da informação.

Introdução

- Freud e a psicanálise: sexualidade como necessidade básica; o complexo de Édipo, perseguição.
- Conceitos de pedofilia: diverge em crime ou transtorno psíquico.
- Características dos criminosos: proximidade física e afetiva.
- Dados e preocupações: a cada 24h 520 crianças são abusadas, somente 7 em cada 100 casos são noticiados.
- 70% dos casos são contra meninas
- 17 mil sites de pedofilia no Brasil

Estado

- Legislativos: endurecimento das leis, fiscalização das políticas públicas de tratamento.
- Cautivos: diálogo com a mídia, educação sexual, tratamentos médicos e campanhas publicitárias.

Pedofilia

@futuraeduca
@prof.patrickviana

Medidas de intervenção

Mídia

- Produção fictícia para denúncias e visibilidade.

ONGs

- Proteção e acompanhamento das famílias e vítimas.
- Superação de tabus e aproximação familiar com diálogo.

Argumentação

- Prevenção: aproximação e diálogo familiar, crítica aos modos de vida contemporâneos. (ter) ser falta amor e diálogo direto.
- Educação sexual: gradativa participação familiar e conversa sobre iniciação sexual.
- Endurecimento jurídicos: Estatuto da Criança e do Adolescente, estupro unânime, pornografia infantil. Acabar com brechas legislativas!
- Avanços tecnológicos: inteligência artificial, redes sociais e meios regulatórios fim do anonimato.
- Combate: investigação e punição, dique 100 e 181 aumento das penas, endurecimento.
- Tratamento dos doentes: diverge no fórum ou, acompanhamento multidisciplinar.
- Mudança de comportamento: naturalização e tratamento por medo, criança sempre a vítima.
- Aumento da visibilidade.

Saúde mental

Contextualização:

- **Conceito de saúde (OMS)**: bem-estar físico, mental e social. Violência simbólica (Bourdieu)
- **Sociedade moderna**: rápida e exigente.
- **Consciência e pressão sociais**: robotização.
- **Hospitais psiquiátricos e manicômios**: uso pouco de regulação e exclusão.

Teses:

- Baixa aceitação quanto aos cuidados com a saúde mental;
- Baixa social e psicomotiva;
- Ausência de infraestruturas e recursos humanos;
- Condições de trabalho degradantes;
- Consequências dos variados problemas sociais e seus reflexos na vida.

Empresas:

- Criação de áreas de consciência, plano de carreira, disponibilização de assistência psicossocial.

Cidade:

- Conscientização frente aos problemas; acolhimento aos necessitados.

Argumentação:

- Todos nós passamos por adversidades em algum momento da vida.
- "Depressão e falta de fé", "ansiedade e falta de quem force".
- **3ª Revolução Industrial**: celulares, internet.
- Ausência de tratamento adequado e equipes multidisciplinares e reabilitativas.
- **Preservação do ambiente de trabalho**: intensão da jornada de trabalho em casa, aumento da exposição aos ecrãs, substituição das máquinas por pessoas.
- **Degradação ambiental**: o ambiente onde vivemos tem influência sobre nós.

@futuraandlife
@prof.patriciaSouza

Medidas de intervenção:

Estado:

- **Legislativas**: criar propostas de leis, regulamentação de procedimentos, proporcção de alternativas para os usuários.
- **Executivas**: aumento dos investimentos em recursos humanos e infraestrutura.

Mídia:

- Informação e conhecimento visando a prevenção e os tratamentos.

Desigualdade Social

Contextualização:

- Evolução da técnica: evolução do bem estar.
- Evolução da ciência.
- Relação entre a sociedade e a natureza.
- Qualidade de vida e de bem estar.
- Globalização.

Teses:

- Globalização física: migração.
- Concentração de riquezas e aumento das desigualdades sociais.
- Ciência, tecnologia e informação como instrumentos de poder e de diferenciação.

Argumentação:

- DIT: desenvolvidos x subdesenvolvidos.
- Avanço das técnicas e tecnologias e desigual: sem eletricidade, livros e internet.
- Concentração das informações e procedimentos em inglês.
- Multinacionais como uma nova forma de "colonização".
- Os benefícios, por vezes, são das de mão única: refugiados, produção e consumo de tecnologias importadas.
- Globalização como um produto do capitalismo: desigual, excludente e contraditório.

@juzaramdufe
@prof.julianksoza

Medidas de intervenção

Empresas:

- Integração com as comunidades locais promovendo desenvolvimento social.
- Incentivos à pesquisa e a instalação de infraestrutura diminuindo as disparidades.

Estado:

- Obediência nacional e diplomacia em prol da cooperação internacional.

Sociedade:

- Criação de associações e organizações que lutem pela democratização do acesso técnico e científico: informação de todos os povos: luta pela equidade.

Mídia:

- Denúncia das mazelas internacionais e as exploração persistentes nos dias atuais.

Constituição: Detentos e os indivíduos que têm a sua liberdade retirada após cometer algum delito, a partir de um "código de regras".
DETENÇÃO ≠ RECLUSÃO

Privação de liberdade: Pena utilizada como pena até ao século XVIII. Passou a referir-se à privação da liberdade, no século XVIII, como:

- Cautela: proteção do criminoso
 - Pena: cumprir punição e castigo, amedrontar.
- Ausência de uma arquitetura prisional:
- relações antigas; - prisão em células;
- "Olho por olho, dente por dente".

→ **Fluminenses:** "pseudohumanização" da pena local de execução dos réus até julgamento ou execução.

→ **Sociedade moderna:** conceito penal deve impedir que os réus cometa novos crimes e servir de exemplo. APAC visa a punição e ressocialização. Evitar a vítima

Foucault: "A pena de reclusão passou a ser considerada a pena das sociedades modernas e, a prisão, o local de execução por utilidade"

Lei de Execução Penal:
Lei n.º 1210/1984
Direitos e deveres dos presos
Punir e ressocializar
Penitenciarhos hoje são prisões

Lei de punição - perda de direitos:

- Liberdade: autoimagem, voto, privacidade.
- Responsabilidade pelos filhos, visitas às famílias.
- Correspondências são lidas e censuradas.

Direitos do preso Artigos 41 da LEP

- Alimentação suficiente e variada.
- Trabalho, desporto e recreação.
- Visitas conjugais; Assistência à saúde, educação.

Reintegração do ex-detento

@juizemduffy
@prof.patrickruza

Fatores para a reintegração:

- Educação; Trabalho; capacitação profissional.
- Resocialização psicológica e social.

Deve ser reintegrado como um cidadão produtivo.

Medidas de intervenção:

- Legislativa:** comissão parlamentar para a revisão do lei de execução penal.
- Judiciária:** cumprimento dos julgamentos, penas alternativas e parcerias e universidades.
- Executiva:** cumprimento da lei de Execução Penal, construção de presídios.
- Empresaria:** parcerias público privadas envolvidas no corpo de funcionários.

Sistema prisional brasileiro:

- Superlotação: falta de investimentos na construção de novas unidades; Falha na aplicação na lei de Execução Penal: morosidade da justiça, manutenção da prisão após o cumprimento da pena, excesso de prisões provisórias, falta de penas alternativas.
- Consequências: aumento da reincidência criminal, impossibilidade de assistência. Vínculo vicioso

Culto ao corpo

Histórico e Evolução:

- EUA 1980: mercado do corpo magro
- Escola de Frankfurt: bens e serviços a disposição para consumo.

Argumentação:

- Importância do momento presente;
- Importância da técnica;
- Importância do esforço individual;
- Relação corpo-mercado de trabalho;
- Relação corpo-esforço sexual/apetito;
- Exporção do corpo: Competição e exibição;
- Modelos de beleza e culto à perfeição
- Rota da identidade: Santidade x Identificação
- Anorexia: redução da alimentação ao extremo, há um medo exagerado de engordar com ataques de compulsão alimentar seguidos de vômito
- Bulimia: transtorno dismórfico.

Contextualização: Estar de lá, malhada, sentir-se bem consigo mesma. Não ter gordurinhas sobrando. Ser um corpo rígido, cabelo e pele impecáveis. Ser admirada por sua beleza ou seu corpo em forma. Ser um corpo perfeito. Encostar-se nos padrões de beleza modificados. Cultuar o corpo, deixá-lo de lá, mas, ao mesmo tempo, molhá-lo. Submeter-lo a esforços físicos para que ele dure. Brilhar em sua melhor forma.

Problema: Todas as coisas vêm com o culto do corpo ou a cultura do corpo. O corpo fica como elemento central e definidor de identidades. Modificações de padrões ao longo do tempo histórico.

Maffesoli: "há uma espécie de culto ao corpo que ganha cada vez mais importância na vida social. Luta-se o corpo, cuida-se o corpo, constrói-se o corpo. Uma das marcas deste hedonismo."

@juzaramidufu
@prof.patrickruza

Mídias de intervenção

Empresas:

- **Sector alimentício:** questões saudáveis e indicações nutricionais precisas.
- **Sector de suplementos:** vários da indústria e necessidade de acompanhamento profissional.

Estados:

- **Crutivos:** centros de bem-estar educação alimentar, acompanhamento psicossocial.
- **Regulatórios:** fiscalização de procedimentos cirúrgicos - portais e legislações.

Mídia: programas informativos, alertas e dicas, coculação social (TV, rádio e internet).

Direitos trabalhistas

Mulher no mundo:

- Menor taxa de mortalidade infantil.
- Maior expectativa de vida 4:67 H:71.
- Menor taxa de alfabetização.
- Ainda são minoria na P.E.A.

Conquistas feministas

- **Criação da licença-maternidade**: L.F. 1954
- Emancipação legal das mulheres.
- Proteção à maternidade (90 dias).
- **Quociente militar**: L.F. 1967
- Proibição do sexo como critério de seleção.
- Direito à aposentadoria após 20 anos de contribuição.
- **Constituição Cidadã**: 1988: garante igualdade legal no trabalho (independente de sexo, estado civil, idade e cor)
- **Dias letivos**: permissão para realizar horas extras: eliminação das diferenças na licença-maternidade para a mãe adotante.
- **Rescisão facultativa da licença**: de 20 para 180 dias.

Sociedade: luta por direitos: manifestações, abaixo-assinado, superação de tabus.

Discriminação de gênero:

- Legislação é cumprida integralmente.
- Racismo e discriminação aparecem de forma transfigurada: permissão da jornada dupla.
- Diferença entre salários: as empresas com "subcategorias" dentro de um mesmo nível na empresa.
- "Crisis de vida": necessidade de conciliar a vida profissional com a vida familiar.
- 60% das mulheres têm formação superior, contra 40% dos homens, mesmo assim, elas têm um salário inferior aos homens.
- Mais tempo desempregada: negros e mulheres têm mais dificuldade de conseguir emprego ou se reinserir no mercado de trabalho.
- Segundo o Fórum Econômico Mundial o Brasil vai demorar 95 anos para alcançar igualdade de gênero no mercado de trabalho.

@futuraeduca
@prof.patricksoza

Medidas de intervenção

Estado:

- **Executivo**: Ministério do Trabalho: políticas públicas para inclusão e denúncia.
- **Legislativo**: reforma trabalhista e regulação dos planos de cargos.

Empresa:

- Planos de carreira: representatividade, democratização e superação de tabus.

Síndica:

representatividade: denúncia e informação.

Sindicatos:

- Focalização: denúncia e encaminhamento ao Ministério Público.

mobilidade urbana

conceito de mobilidade "facilidade para se mover". A ideia, então, é tornar esse movimento fluido e prático.

conceito de mobilidade urbana condição que permite o deslocamento das pessoas em uma cidade, com o objetivo de desenvolver relações sociais e econômicas com o meio em questão.

características A mobilidade seria obtida por meio da flexibilização dos modos de transporte coletivos, de modo a não motivar a adoção de maneira efetiva, socialmente inclusiva e ecologicamente sustentável. Em termos técnicos:

- Acessibilidade universal e desenvolvimento sustentável;
- Equidade no acesso ao transporte público coletivo;
- Eficiência, eficácia e efetividade nos serviços de transporte;
- Segurança no deslocamento e equidade no uso urbano.

benefícios Desenvolvimento socioeconômico:

- Geração de empregos;
- Diminuição de custos gerais;
- Redução nos custos econômicos;
- Melhora a qualidade de vida.

prevista na Constituição

Artigo 6º: São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção da maternidade e da infância.

aspectos históricos

- Centralização dos modos de transporte:
- Brasil Colônia: hidrovias
- Brasil Império: ferrovias
- Brasil República: rodovias
- Urbanização brasileira: espontânea e concentrada.
- Constituição de 1988: cumprimento com as ferrovias e dependência das rodovias.
- Aumentação dos pontos de parada: obras de infraestrutura de transporte mobilizam muitos empregados e atividades.
- Dimensões continentais: baixa mobilização e articulação entre as esferas de poder (municipal, estadual e nacional).
- Certo Brasil: conjunto de dificuldades estruturais, burocráticas e econômicas que encorajam os investimentos no Brasil, dificultando o desenvolvimento nacional, aumentando o desemprego e o trabalho informal, a arrecadação de impostos e o acesso de serviços.

@fulcrumdufu
@prof.felipekruza

níveis de intervenção

Estado

- **Executivo**: plano de mobilidade, investimentos em infraestrutura e integração intermodal.
- **Legislativo**: planos de mobilidade e ciclos menos polêmicos.
- **Judiciário**: canalizar e punir, direitos do consumidor.

Empresas

- Incentivos fiscais.
- Estações e garagens.
- Rotas alternativas.
- *do me offia*

Mídia

- TV, rádio, internet.
- Representatividade.
- Denúncia e informações.

Cidadania

- Mudança de hábitos.
- Cultura solidária, apoio ao coletivo, ciclovias nos metrôzinhos.

Palavras-chave: diversidade cultural, patriotismo, desafio, nação.

tese: - A diversidade cultural impossibilita um sentimento único de povo e é o grande desafio para a formação de um povo.

- O patriotismo é o meio para a formação de uma cultura e a transmissão das ideias de unidade, seu ponto forte está na diversidade, no **amor à pátria**.

- Os desafios do Brasil estão centralizados na polarização política ideológica e estão ligados às **miríades**.

- O desafio do Brasil é construir uma **história verdadeira** e **veramente nacional**. De acordo com ser brasileiro.

- Nação de cidade é aquela que vive em seu território, com povo, com cultura e um Estado soberano.

Contexto: Colônia: Índio + português + africano

- Diversidade cultural: povo ≠, relação de superioridade

- Brasil como um mosaico cultural.

- Patriotismo e Nacionalismo constitucional

- Nação. O Estado vai retroceder

- Nacionalismo. o direito de todos de maneira igualitária

patriotismo

@futuraeduca
@prof.patricksoza

Repertório:

- **Raios do Brasil:** Sérgio Buarque de Holanda
homem cordial / plasticidade social

- **Macunaíma:** Mário de Andrade

- **O Guarani:** José de Alencar

- **Curia do bom selvagem** de Rousseau

- **Apêtom Senha "do Brasil"**

- Nazismo, fascismo, comunismo.

desafios:

- Entender que o patriotismo brasileiro nunca será igual ao estadunidense (e não precisa ser).

- Nossa diversidade é a nossa riqueza, nossos símbolos e nossa história.

- Preservar nossos **monumentos e patrimônios**, sem distinção, eles são nossos espaços de memória. Um povo sem memória é um povo sem vida.

- Ajustar a nossa **Constituição**, para que ela seja de todos para todos. Ela é a cola que une todos as "pedrinhas" de nossos belos mosaicos. Lembrando que todas as peças são importantes.

cyberbullying

publicações:

- "Agressão": Brasil é o 2º país em que crianças mais sofrem com bullying virtual.
- "Cesumundo": cada vez mais jovens estão praticando o ciberbullying (chamar atenção).
- "Estadão": 1 em cada 4 crianças já sofreu fofocas na internet, fato que desafia pais.

definição: Compreende o uso de ferramentas tecnológicas para assediar, ameaçar, constranger ou humilhar outra pessoa.

caráter de permanência: usuários do mundo inteiro podem, a qualquer tempo, assistir, compartilhar e salvar em seus computadores manifestos de cyberbullying. A vítima nunca sabe quando será o próximo alvo, pois a internet permite aos agressores recorrer à vítima de inúmeras formas e em qualquer contexto.

atores envolvidos:

Agressor → vítima → espectador

repertório:

- **Violência simbólica:** Pierre Bourdieu
- Forma de violência exercida pelo corpo em ações físicas, causando danos psicológicos.

@fulcrumdufu
@prof.patricksoza

medidas de intervenção:

- **Estado (executivo):** formação de professores e compositores informáticos comprometidos com polícia científica.
- **Estado (legislativo):** criação e criação de leis, fóruns e debates para a compreensão da realidade.
- **Estado (judiciário):** investigação e punição, jurisprudência.
- **Empresas:** mecanismos de denúncia.

causas:

- Acesso aos meios de comunicação (Durkheim).
- Isolamento do mundo real (Daumen).
- **Netos digitais:** George Y.
- **Sociedade em rede (Manuel Castells):** movida pelas novas tecnologias digitais de informação e comunicação. São essas novas formas de: dominação, desigualdades e exclusão.
- Anonimato, número de espectadores online é maior, assédio moral é mais eficaz.
- Naturalização e banalização; impunidade.
- **Internet violenta** como parte da vida social.
- Distanciamento familiar e desconstrução emocional.

consequências:

- Suicídio e automicidatização;
- Reprodução do comportamento;
- Problemas e distúrbios alimentares;
- Depressão e comichão;
- Crises sociais;
- Dificuldade de comunicação;
- Perturbações do sono;
- Insegurança e angústia.

Educação a distância

Publicatização:

- Ensino à distância não é tão recente assim.
- Cursos por correspondência.
- Instituto Univeral Brasileiro (1941).
- Crescimento e desenvolvimento dos meios de comunicação: segundo dados do IBGE (2011) 68,9% da população possui conexão com a internet.
- **Ônibus demográfico brasileiro**: capacitação profissional.
- **Mudança nas relações sociais**: busca pelo ensino superior, capacitação e produtividade, urbanização.
- Pandemia: Covid-19

Críticas:

- **Superação do tabu** que educação de qualidade tem que ser presencial.
- **Manutenção das estruturas tradicionais** de ensino trazem grandes prejuízos e democratização de educação.
- **Preservação da educação presencial**.
- Abandono dos alunos portadores de necessidades especiais e acompanhamento profissional "em casa".

@jtarcamidufu
@prof.patrickmaria

Medidas de intervenção:

- **Estados (críticos)**: formação de professores, cursos tecnológicos e investimentos em infraestrutura: Bolsa internet, financiamento e subsídios, estímulos aos cursos híbridos.
- **Estados (regulatórios)**: atualização da LDB, fóruns e debates para compreensão da realidade.
- **Empresas**: parcerias públicas-privadas: fornecimento de equipamentos e planos de dados móveis subsidiados para estudantes.

Argumentação:

- Atraso nos investimentos de ensino.
- Dimensão continental e desconexão no Sudeste.
- **Grandes custos do ensino presencial**.
- Grande quantidade de funcionários e infraestrutura.
- Limitações quanto ao poder de escolha, horário e disponibilidade.
- Atendimento de grupos específicos minoritários (índios, ciganos).
- Intercâmbio cultural e intelectual.
- **Simplificação das relações humanas** e consequências sociais marcantes (como sujeitos sociais: compartilhamento de ideias).
- Desemprego estrutural em massa.
- Condição da escola como maldição.
- **Questões sociais relacionadas com parcerias com escolas**: fome, violência sexual, violência doméstica, dependência.
- Atraso a tecnologia e aos meios necessários e prática docente/didática.

alimentação

@futuraeduca
@prof.patrickrossi

publicações:

- Covid-19: mais de 55% da população brasileira está acima do peso, com dois principais fatores de risco para a doença.
- Risco da alimentação na pandemia deixa a população mais vulnerável à Covid-19, diz ex-chefe da FAO.
- Consumo de suplementos cresce na pandemia sob a categoria de que melhoravam a imunidade.

contextualização:

- Estado de saúde: "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade". (OMS - 1947).
- Importância da alimentação: uma alimentação saudável ajuda a proteger contra a má nutrição, bem como contra as doenças crônicas (diabetes, doenças cardiovasculares, AIC e câncer). Práticas alimentares saudáveis começam cedo.

problemática:

- Mudanças dos padrões sociais.
- Industrialização e massificação.
- Urbanização e globalização.
- Situação atual: desnutrição, obesidade, câncer.
- Luto ao corpo.
- Bufunonalização.
- Informação.
- Oferta de alimentos.

medidas de intervenção:

- Mídia (TV e internet): criação de programas, divulgação de canais e iniciativas, representatividade.
- Sociedade: associações e ONGs: acompanhamento institucional e organização.

medidas de intervenção:

- Estado (Executivo): equipes de saúde da família, agricultura familiar, merenda escolar e educação familiar, fiscalização.
- Estado (Legislativo): alimentação saudável como direito, legislação específica contra propaganda e publicidade ilimitada.
- Empresas: informações nutricionais, rotulagem e orientações, marketing voltado à educação alimentar, parcerias públicas privadas com escolas.

desafios:

- Sobrecarga de trabalho: pouco tempo para alimentação, complementação de renda: menos tempo de preparo e momentos de lazer e lazer.
- Risco da alimentação caseira: associação com produtos "fitness", nutricionista / dieta "só para crescer", frutas x salgadinhos.
- Marketing pesado: lanchonete, indústria de alimentos, foco no desejo / prazer das crianças.
- Pertencimento social: que conceito, estereótipos, exclusão.
- Preocupação com a imagem: status social, audiência e conexão de pertencimento a um grupo social.
- Acessibilidade aos serviços: médicos / nutricionistas, acesso online e gratuito.
- "Oferta" maior de alimentos: nicho de mercados, feiras populares e maximitas saudáveis.
- Interação estatal: merenda escolar, fiscalização e prevenção de doenças.

Tema:

- Diante da **globalização** muito se fala em liberdade de expressão e garantias individuais.
- Mídias próprias para a propagação de ideias, **conhecimentos e opiniões**, mas também pode servir para a disseminação de conflitos sociais e **manipulação de idéias e atitudes negativas**.
- Necessidade de cautela em prol da manutenção e respeito ao estado democrático e das garantias fundamentais da Constituição Federal.

definição:

- Artigos 10 e 11 da Declaração dos Direitos do Homem e da Liberdade: Ninguém pode ser molestado por suas opiniões desde que não perturbe a ordem pública da lei. A livre comunicação das ideias e das opiniões é um dos mais preciosos direitos do homem.
- Artigo 5º Constituição Federal: "Todos são iguais perante a lei garantindo-se a inviolabilidade do direito à liberdade".
- 11. o direito de manifestação do pensamento, a todos os meios, incluindo o eletrônico, desde que se enquadre nos limites da liberdade de expressão e seja lícito e adequado.
- 12. é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem.

Objetivos da Liberdade:

- Autodeterminação democrática;
- Expressão da autonomia individual;
- Garantia da diversidade de opiniões

liberdade de expressão

@futuraeduca
@prof.patríciaaraujo

Medidas de Intervenção:

- Estado (Executivo): campanhas e ações, incentivos em política científica e rigorosa fiscalização.
- Estado (Legislativo): marco civil da internet e campanhas publicitárias.
- Estado (Judiciário): jurisprudência.
- Empresas: redes sociais / jornais, algoritmos e mecanismos de denúncia.

No Brasil:

- Intolerância intelectual x rigorosos dogmáticos
- Realidade de ideias com limites e bom senso.
- Democracia e **pluralismo social**; autoritarismo e censura.
- A liberdade de expressão é a máxima dentro das liberdades clássicas (direito de primeira geração).
- Contudo, seu domínio não é um campo delimitado nem absoluto e pode ser restringido pela ponderação.
- Direito que exige uma **colaboração do Estado** no seu exercício. Qualquer regulamentação à liberdade de expressão deve ser realizada com cautela de modo a não restringir a censura.

discursos de ódio:

- Toda manifestação que denigre ou ofenda os membros das minorias tradicionalmente discriminadas. Por meio de ódio racial, xenofobia, homofobia, antissemitismo e outras formas de intolerância.
- Modelo estadounidense: liberdade negativa.
- Modelo alemão: liberdade positiva.
- Não mais democrático: calceus mundial.
- Direitos civis e questões diplomáticas.
- Difusão intencional, difícil sua penalização.

Definição:

Segundo o Estatuto do Idoso cada indivíduo que passar 60 anos ou mais. Longevidade e expectativa de vida → Dinamicidade

- Caracterização demográfica: **transição**
- Fatores contribuintes:
 - urbanização
 - avanço da medicina
 - melhor nutrição

- Os idosos estão vivendo "mais" e "melhor" existem desafios?

- **Relação espaço-temporal não mutáveis**: os idosos necessitam de um ambiente propício e favorável: exigem adaptações.

- **Conflitos de gerações, interesses e necessidades** como desafios.

Desafios Indispensáveis

- A sociedade brasileira não está pronta.
- Focada nos adultos e esquecimento dos bônus demográficos brasileiros.
- Mesmo com o Estatuto do Idoso um conjunto de prioridades não são efetivadas nem garantidas.

idosos

@juliamedufe
@prof.patricksoza

Desafios

- Encerar a longevidade **voluntariamente**.
- Queda das taxas de fecundidade.
- "Linha pensando somente no presente".
- Base fundamental de sustentação da dignidade humana.
- Desafio → desafios
- **Assessibilidade** mas casas, prédios, comércio, transporte.
- **guia de Rodas**: quidos são responsáveis por 70% das mortes acidentais de pessoas acima de 75 anos.
- **Inclusão digital**.
- **Independência financeira**: estudo do Diabo Ruri mostra que 54% dos idosos não possuem recursos financeiros.
- **Independência familiar**: Dia do Idoso não se trata com quem para os filhos e a maior preocupação.
- **Qualificação**: existem os casos de suicídios entre idosos no Brasil.

Medidas de intervenção:

- **Estados (Executivos)**: políticas públicas para a formação médica de geriatras associadas à programas de distribuição de renda (exemplo: "Dona Rêmio").
- **Estados (Legislativos)**: fiscalização dos Executivos por meio de CPs por meio de adequações à legislação, temas de previdência privada.
- **Empresas (Indústria e comércio)**: ações para idosos, educação financeira e familiar.
- **Mídia (TV, rádio e internet)**: campanhas publicitárias e representatividade.
- **Sociedade (Associação)**: dia do idoso, programas de recreação e lazer, divulgar formas de fiscalização e meios de denúncia.

Violência Doméstica

- A violência doméstica contra crianças e adolescentes representa todo ato de comissão, praticado por pais, parentes ou responsáveis, contra crianças e/ou adolescentes que - sendo capazes de causas como físicas, sexual e/ou psicológicas - último.
- **Brasileiros do poder e significação da infância,** e a sujeição dos seus direitos fundamentais.

Julius Axtag

- Punição e castigo como vetos como elementos importantes para a formação da conduta moral das crianças. Porém o poder e o fogo da dor.
- Aristóteles: **Ética e Nicômaco.**

Estado

- Indica usurpação dos atos, mas não tem permissão para adentrar nas liberdades e intimidades familiares.
- Família é a célula mãe da sociedade.

Por que persiste?

- **Stimulação:** desigualdades socioeconômicas
- **Stimulação:** relações interpessoais abusivas

Articulação da Criança e do Adolescente

- **Artigo 4º:** Ordem da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar os direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, ao esporte, à liberdade e à convivência familiar.

Violência infantil

@fulviamidufe
@prof.patrickruza

Medidas de Intervenção

- **Estado (Judiciário):** garantias do ECA: educação, saúde, alimentação, recreação.
- **Estado (Legislativo):** aprofundamento do ECA: modificação do código penal.
- **Estado (Judiciário):** julgamentos rápidos e punições exemplares, humanização das decisões.
- **TV, rádio e internet:** campanhas publicitárias.

Condição Multicausal

- **Distanciamento ou conflito entre os familiares.**
- **Relações inadequadas e fatores históricos.**
- **Desequilíbrio emocional:** Marxismo.
- **Desemprego e subemprego:** Formação da criança.
- **Risco da psicopatologia,** o bebê nasce com os seus noximentos, e parte do desejo dos pais (inconsciente) manifesto por meio das expectativas criadas em torno do bebê e que vai influenciar nas futuras relações afetivas que se estabelecerão (sujeição física).
- **Fatores históricos:** as experiências de violência ou abusos sofridos pelo pai e pela mãe durante sua infância é fator de risco mais relevante para casos de violência doméstica, já que se produz uma transmissão intergeracional da violência.
- **Desequilíbrio emocional:** conjuntural x crônico
- **Conflitos na formação da criança:** família e amigos
- **Características próprias da criança:** agitação, divergências, autismo e temperamento.

Referências

- Durkheim: Fato social
- Pierre Bourdieu: violência simbólica
- Gritos permanentes: violência como educação.

Questões históricas:

- Economista Joseph Schumpeter: desconstrução criativa (1945): as coisas ficam vendidas de maneiras que surgem e desaparecem. Essas, são cada vez mais criados em tempos de internet. - Base: dez novas ideias.
- Robert D. Koznick: "pensemos de criar coisas diferentes e com valor dedicando tempo e esforço e consumindo menos, recebendo recompensas."

Questionamentos

- Por que esse termo está em alta?

- Liberdade financeira
- Desemprego estrutural e conjuntural
- Independência financeira

- Necessidade x oportunidade

- Milton Santos: New Cities - científico-informacional:

circulação de ideias, pessoas, mensagens de forma volubila

- Libespago: Riese Levy: internetado mundial
espago virtual de ideias simbólicas da cultura contemporânea.

Medidas de intervenção

- **Alíquota**: potencialização das ferramentas de vendas, aumento da MEI, utine global.
- **Sociedade**: fiscalização e denúncia.

Pontos positivos

- Autonomia e independência (profissional).
- Diminuição dos custos de produção.
- Aumento das margens de lucro.
- Ampliação do mercado consumidor ("aldeia global").
- Formalização dos postos de trabalho.
- Diversidade incipiente.

Pontos negativos

- Estrutura logística deficitária.
- Golpes e fraudes (Econetech: 1 em cada 4 com medo)
- Inconformidade global: sobrevivência "entre os conclamados"
- Competitividade insuficiente (deficit em infraestrutura)

Pontos positivos

- Atendimento 24h: sobrecarga e cansaço mental.
- Niquação para o digital: 64% preferem lojas físicas.

Medidas de intervenção

- **Curriculo**: aumento de disciplinas acadêmicas e ensino superior, infraestrutura.
- **Legislação**: regulação de dados, reconhecimento do currículo profissional.
- **Empresas**: tecnologia e logística: diminuição dos custos e criação de linhas específicas, expansão de malha.

Empreendedorismo digital

@juliaandruje
@prof.patrickmelo

ISTs entre jovens

Definições:

ISTs: doenças infecciosas adquiridas por meio de contato sexual (causadas por vírus, bactérias ou protozoários).

Dano → danos e sintomas visíveis no organismo.

Infeção → detectadas somente por exames laboratoriais.

Problemática

- Falta informação? Falta proteção?

- Por que os avanços tecnológicos na área de preservativos e a facilidade de acesso a eles não refletem uma diminuição dos números de casos?

- Falta educação? Porque diante das facilidades atuais de informação e as grandes campanhas de conscientização os jovens não mudam?

- Falta ação? Porque a juventude não consegue um diálogo sério e prático ainda tem dificuldade de se expor quanto aos seus atos sexuais?

Medidas de intervenção:

- Governo e sociedade:
- Modernização das campanhas publicitárias.
- Linguagem mais acessível aos públicos.
- Mensagens consistentes mostrando a possibilidade de cura.
- Informação disseminada às populações de risco.
- Incentivos aos diagnósticos.
- Utilização de pessoas de qualificação para a difusão de mensagens educativas.
- Criar um diálogo aberto e honesto nos meios de comunicação.

Causas:

- **Falta de medo**: 6 em 10 jovens entre 15 e 24 anos fazem sexo sem preservativo no último ano.
- **Ignorância**: desinformação.
- **Fidelidade**: 4 em cada 10 jovens dizem não usar preservativo com um parceiro sexual estável.
- Preservativos não tornam o sexo menos agradável, diz estudo. Homens não têm dificuldade em manter sexo com usar camisinha e mulheres não conseguem distinguir se os preservativos estão lubrificados ou não.
- Mulheres têm **problemas** com camisinha feminina.
- **Desvalorização** e **estabelecimento**.
- Medo do diagnóstico e **insuficiência** estatal.
- Acesso de **álcool** e outras drogas.

Consequências:

- Infertilidade.
- Depressão e discriminação.
- Deltis prematuros.
- Suicídios.
- Lótus.

@fulcrumeduca
@prof.patricksoza

Profissionalização

- Professor como ocasionado, contratado e socialista.
- Nunca como profissional. Submisso e dependente.
- No Brasil, o professor não é considerado um profissional regulamentado.
- **Idade Média**: Igreja; **Atualidade**: Estado.
- Atuação liberal (independente) e ante, bastante julgada negativamente pela sociedade.
- Professor como meio de ascensão social.
- Professor como **meccadora** e instrumento político.
- Direitos estatais e domínio científico.
- **Prática** exacer unguada e com salários diversos.
- **Estabelecos** sociais, econômicos, psicológicos.

Docência no Brasil

@coizandchays
@prof.patrickabreu

Medidas de Intervenção

- **Ministério da Educação**: equicalência salarial, planos de carreira, formação dos professores e liberdade individual.
- **Ministério da Saúde**: acompanhamento psicológico (Buenet).
- **Legislativo**: reconhecimento profissional, legislação específica contra a violência aos professores.
- **Mídia**: ampliação de iniciativas, criação de conteúdos e eventos.
- **Sociedade**: associação de sindicatos e organização de classe.

Obstáculos

- **Econômicos**: salários, planos de carreira, educação financeira e custos empregos.
- **Sociais**: profissão, status social, estigmatização e uma classe desativada.
- **Psicológicos**: responsabilidades x recompensas, ciência, sobrecarga de trabalho, frustração na profissão.
- **Política de Estado**: anos de captação aumentam 39% em SP.
- **Profissional**: formação inadequada, currículo flexível, teoria x prática, condições de trabalho.

Perspectivas

- **Darcy Ribeiro**: "A crise da educação no Brasil não é uma crise, é um projeto."
- **Fundo Nacional da Educação**: Senado capta o PIS do Fundeb.
- **Carreiras sustentáveis do EAD**: Startups de educação caíram 23% e os cursos ainda mais depois da pandemia. - **Isolamento social**: comafletismo.
- **Escassez de professores**.
- **Superação da condição estatatal**.

"Educação nunca foi despera. Sempre foi um investimento com retorno garantido."

- **Sir Arthur Lewis**

Violência obstétrica

Notícias:

- Revista Época: 1 em cada 4 brasileiras diz ter sofrido abusos no momento do parto.
- G1: Família da DA adota caso de negligência e violência obstétrica em parto e diz que o bebê sofreu danos no cérebro.

Publicações

- Violência obstétrica refere-se aos diversos tipos de agressões às mulheres gestantes, seja no pré-natal, no parto ou no pós-parto, e nos atendimentos em casos de abortamentos.
- O Brasil é campeão em cesáreas cesarianas.
- Cada mulher tem o direito ao planejamento reprodutivo e atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como as crianças têm o direito ao nascimento seguro e ao desenvolvimento.
- Humanização da gestação: busca por procedimentos que não sejam desnecessários e excessivamente custosos para a grávida, bebê e família.

@viziandekay
@prof.patrickalmeida

Medidas de intervenção

- Ministério da Saúde: construção de hospitais públicos de referência, fiscalização costeira para cumprimento das preconizações. Formação de equipes multidisciplinares com parcerias de orientação e informações.
- Formação humanizada de médicos e enfermeiros.
- Judiciais: indiciamentos e punições.
- Hídria: campanhas informativas, representatividade, denúncias e informações.

Causas:

- Gestação como negócio (\$).
- Listas unidas: data e hora marcadas.
- Recomendações dos médicos e planos de saúde.
- Política de incentivo ao parto normal sob baixa assistência de médicos.
- Desinformação e Lei comissões hospitalares: intercorrências desnecessárias, diágnos no acompanhante, não de contato com o bebê, atendimento negado, abuso de alívio da dor.
- Pesquisa: Navas no Brasil - Livros (2014).
 - Entre as entrevistadas que tiveram parto normal, mais da metade (53,6%) passaram pela episiotomia.
 - 41% delas não tiveram direito a um acompanhante.
 - 38% receberam substâncias para aliviar o parto, o que causa muita dor e pode deixar sequelas a longo prazo.
- Falta de infraestrutura e desigualdades.

Consequências:

- Sentimentos de dor e desapreço.
- Insegurança.
- Depressão e traumas.

causas relacionadas:

- **Infarmoney**: Déficit habitacional e secunde no Brasil.
- **Iga saúde**: Déficit e obstáculo para indimento atual.

consequências:

- ligação às deficiências do acesso de moradias.
- Precariedade ou desqorte do estrutura física.
- Dificuldade de avaliação, cadomemento e caluquês caluquês.

direitos:

- **Declaração dos Direitos Humanos (ONU)**: "toda pessoa tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e serviços sociais básicos."
- **Constituição Federal Artigo 6º**: "São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer..."
- **Princípio da dignidade da pessoa humana.**

teorias - causas

- Credo atual e urbanização;
- Sociedade desigual e hierarquizada;
- Negligência estatal.

medidas de intervenção:

- **Sociedade (associações de bairro)**: multi-útil populares para construção e reformas.
- **Empresas do setor de construção**: parcerias público privadas para construção e reformas.

Déficit habitacional

@voizondelongo
@prof.patrickalmeida

medidas de intervenção:

- **Estado**: criação do Ministério das Cidades: aplicação plena do Estatuto das Cidades, políticas públicas voltadas ao ordenamento territorial urbano.
- **Ministério da Economia e Desenvolvimento Regional**: construção de unidades habitacionais com financiamento social, linhas de crédito para reformas e construção de moradias.
- **Empresas de grande porte**: financiamentos e consórcios coletivos.

desenvolvimento:

- **Urbanização brasileira**: rápida e desordenada.
- Higração em massa e polarização.
- **Habitização**: segregação socioespacial e precarização.
- **Espeulação imobiliária**: preço do aluguel e custos, função social da propriedade.
- **Desigualdades socioeconômicas**: renda média populacional, salário "mínimo" que cobre o mínimo, cidade como mercadoria.
- **Negligência estatal**: estatuto das cidades, ordenamento do solo urbano, IPTU: obras de urbanização e melhorias estruturais.
- **Justificação e segregação socioespacial**.
- **FGTS e laje**: programas de habitação.
- Subsídios e financiamentos.
- Combate às desigualdades.

Características:

- Turismo e lazer: são e desamam;
- Escape diante das pressões do cotidiano;
- Turismo ≠ lazer. Turismo como parte do lazer; Lazer como parte do turismo;
- Conjunto de atividades realizadas por pessoas durante suas viagens por um período inferior a um ano, com finalidade de lazer e negócios.
- Sentimento social: dimensão sociopsicológica e econômica.
- Contato com o outro: diferentes histórias, valores.
- Maximização de capitais, geração de empregos: turismo como mercadoria.
- Impacto do turismo: 10% do PIB, 1/10 empregos, 30% dos serviços, 1,4 trilhão de dólares.

Medidas de intervenção:

- Ministério da Infraestrutura: modernização das infraestruturas de embarque e desembarque de passageiros, ampliação e manutenção das rotas de aviação com rotativas.

Turismo

@vivandohoy
@prof.patrickalicia

Medidas de intervenção:

- Estado: Ministério do Turismo: parcerias com universidades para a formação profissional, investimentos e financiamentos para manutenção e curso de atrações turísticas. Campanhas de marketing para divulgação, subsídios em hotéis e em passagens aéreas. Mapeamento e sistematização em redes de atrações divididas por eixo.
- Recuperação do Ministério da Cultura: cultura local como atrações imateriais, incentivo aos artistas.
- Empresas: transporte e hotéis: opções populares.

Problemática:

- Renda média nacional insuficiente: Constituição Federal Art. 7º IV. Salário mínimo, fixado em lei capaz de atender às necessidades vitais básicas, o que inclui o lazer.
- Diver: salário mínimo ideal R\$4,3 mil.
- Diversidade turística pouco explorada: viagem = praia. Desenvolvimento de atrações culturais, históricas, ecológicas, rurais, religiosas.
- Políticas públicas insuficientes: turismo como algo secundário, adjacente. Ministério do Turismo foi criado apenas em 2003.
- gargalos estruturais: aeroportos congestionados, rotas aéreas sobrecaradas e distantes, mobilidade urbana precária. Copa do mundo e Olimpíadas.
- Insegurança e qualidade do atendimento: abordagens indesejadas, vítimas de roubo e assalto.
- Ausência de profissionalização: trabalho informal, precariedade, higiene, qualidade de informação.
- Escassez preservação das atrações: parques ecológicos, patrimônio histórico, cachoeiras e praias, cultura local.

Problematização:

- Formação dos povos brasileiros: colonização.
- Padronização forçada em meio a multiplicidade.
- Processos de substituição: riqueza/diversidade.
- Resistência: coexistência de idiomas, dialetos, gêneros.
- Desigualdades: formal (escrita) x informal (fala)
- Resonância: desqualificar ou inferiorizar os outros devido à diferenciação no uso do idioma (sombria).
- "Um mapa não é o mundo. Também a gramática não é a língua." Respeito às diferenças.
- "O domínio da norma culta é um instrumento de coesão social."

Teses Centrais:

- O preconceito linguístico é decorrência de um preconceito social enraizado.
- A busca por uma homogeneidade ofusca o grande brilho da heterogeneidade.

Médias de Intermediação:

- Poder Judiciário: investigação e punição dos atos discriminatórios, direitos constitucionais.
- TV, mídia e internet: representatividade, debates e manifestações sobre a diversidade.

Preconceito Linguístico

@viviandolores
@prof.patriciacelia

Médias de Intermediação:

- Ministério da Educação: debates multidisciplinares com compilação das identidades regionais; escolha e fixação dos livros didáticos; formulação dos grades dos cursos de graduação; criação e compilação dos programas de pós-graduação.
- Ministério da Cultura: eventos culturais para a valorização da riqueza regional; divulgação das diferentes formas de linguagem.

Intituições:

- Dimensões continentais: regionalismo, etnias e disparidades socioeconômicas acentuadas.
- Transição demográfica: jovens x adultos: superação de letras e palavras no ambiente virtual.
- Diferenciação econômica: poder aquisitivo e acesso à livros, escolas, conteúdos educativos.
- Analfabetismo: aise no ensino da língua portuguesa e escrita vocal.
- Posição profissional: carateres gramaticais: busca por uma escolha das palavras para maior distinção e demonstrar superioridade.
- Gênero e neutralidade: representatividade? Resistência? Incoerência? Limites e desafios.
- Foucault: mecanismos de dominação → discursos, linguagens, expressões: violência.
- René Bourdieu: Linguagem simbólica: "A escola, ao sair de aula, em vez de ter uma função transformadora, reproduz e reforça as desigualdades".

Contextualização:

- Natureza como recurso: "obrigação social".
- Labor de uso superado pelo de troca: Karl Marx.
- **Revolução Industrial**: Por que produzir? O modo de vida urbano no turno dependente da produção e do consumo. Sempre houve compradores.
- Consumismo e permonência: "A sociedade do consumo precisa enquanto consegue tornar perpétua a não-satisfação de seus membros (e assim, em seus próprios termos, a infelicidade deles)". - Zygmunt Bauman
- Cultura do descarté: obsolescência programada x perceptiva.
- Capitalismo cria sempre os seus. Impactos do descarté.
- O que fazer com os resíduos? Descartar? Arma? Onde?
- Impactos socioambientais: poluição, Urban de classe, bairros de pobreza.

Medidas de Intervenção:

- **Ministério da Educação**: formação de professores, formação de material complementar, eventos, debates e palestras multidisciplinares.
- **Ministério do Desenvolvimento Regional**: adequação da PNRs, financiamento e subsídios às cooperativas de reciclagem, criação de empresas de coleta seletiva.
- **Secretarias Municipais**: fiscalização sistemática em ambientes públicos e privados quanto à produção de lixo e destino. Campanhas de conscientização de descarte correto.
- **Sociedade**: educação ambiental, eventos comunitários e multiespaciais.

Lixo

@coizonadilha
@prof.patriadilha

Argumentação:

- **Redução de lixo no Brasil**: Agência Brasil: o país quebra 79 milhões de toneladas de resíduos sólidos por ano. Brasil é o 4º país que mais produz lixo no mundo, diz WWF, atrás apenas dos EUA e China. 0,376 ton = 376 kg/pessoa.
- Apenas 8% das cidades brasileiras têm coleta seletiva.
- 188t/dia: 50% descartado em lixões, 12% reciclado.
- **Resolução Nacional de Resíduos Sólidos**: Lei 12.305/10.
- **Art. 7º**: I) Proteção do saúde pública e qualidade ambiental. II) Redução, utilização, reciclagem e tratamento. III) Adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo. IV) Incentivo à indústria da reciclagem.

Possibilidades:

- Adoção da educação ambiental nas escolas.
- Pesquisa da Confederação Nacional de Indústria (CNI) revela que os consumidores pretendem manter um nível reduzido de consumo no pós-pandemia. Abundância gera desperdício.
- **Jornal Estado de Minas**: reaproveitamento de material descartado maximiza R\$10 bilhões por ano.

Tabagismo

@soisandilays
@prof.patrickah

Definição:

- OMS: doença crônica causada pela dependência à nicotina em produtos à base de tabaco.
- De acordo com o CID-10, o tabagismo integra o grupo de transtornos mentais e comportamentais em razão do uso de substância psicoativa.

Cenário Global:

- + de 8 milhões de mortes, 4 milhões cardiovascularmente.
- Maior causa evitável isolada de adoecimento e mortes precoces do mundo.

Cenário Nacional:

- 160 mil mortes, 16 mil mortes cardiovascularmente.
- Ministério da Saúde: 155 bilhões em tratamentos

Origens:

- América Central: Índios - saguado.
- Medicina - enxaqueca
- Jean Nicot: nicotina
- Importância econômica: Brasil Império

Medidas de Combate:

- Lei n: 9294/1996: cidade propaganda.
- Indicação de máfias, proibição em locais públicos fechados e rampas legais.

Medidas de Intervenção:

- Estado: Ministério Público: fiscalização extensiva para cumprimento dos dispositivos legais existentes.
- Ministério da Saúde: fortalecimento das campanhas de prevenção e efeito quanto ao uso de cigarros e tabaco. Ampliação dos centros de atendimento e dependentes oferecendo terapia e medicamentos gratuitos.
- Ministério da Economia: aumento de encargos e impostos.
- TV, rádio e internet: campanhas de publicidade sobre máfias.

Argumentação - Causas:

- Efeito analgésico: sociedade urbano-industrial e cura das dores e aumento do prazer.
- Sociólogo Byung Chul Hyun.
- Danga elita e aceita socialmente: grupo médio baixo e facilmente encontrada. Tumor tem o mesmo status de elite, mais quanto ao hábito é feito por mulheres: preconceito.
- Influência familiar (Dielo): o hábito de fumar do pai, da mãe e dos irmãos são fatores associados à maior prevalência.
- Influência social e convívio.
- Glamour / status: indústria cinematográfica e grandes patrocínios - massificação.
- Estado: não: pesquisas censo que 72% dos brasileiros que tentam parar de fumar não conseguem.

História:

- **Trabalho**: direitos e deveres.
- Salário, férias remuneradas, 13^o.
- Queda do feudalismo.
- Assembleia dos Estados Nacionais.
- **Salário** (expressão latina): sal - saúde - saúde.
- O salário mínimo só surgiu no século XVIII.
- **Aposentadoria**: Alemanha 1889: trabalhadores da indústria, comércio e agricultura: 70 anos.
- **Constituição**: salário mínimo, FGTS, 13^o, regras contra acidentes, férias. Trabalho: direito social.
- **Autônomos**: contribuinte individual.
- **Liberais**: médicos, engenheiros "leões jurídicos".
- **Trabalho informal**: criado por trabalhadores que não possuem vínculos com empresas, não recebendo portanto, benefícios e proteções sociais.

Atualidade:

- Industrialização e formação das metrópoles.
- Cresce aural com precedentes na história.
- **IBGE**: país tem taxa de informalidade de 27,6% no trimestre até maio. Impacto da pandemia e busca por trabalhos alternativos.

Medidas de intervenção:

- **Bancos**: incentivos para a facilitação de crédito para investimentos em pequenas empresas.
- **Universidades**: programas de formação.

Trabalho Informal

@voizandolkeys
@prof.patrickalmeida

Medidas de intervenção:

- **Ministério do Trabalho**: fiscalização e adequação da legislação vigente, parcerias visando formalização e capacitação.
- **Ministério da Economia**: reforma tributária, incentivos à formalização, concessões.
- **Rede Judiciária**: disque denúncia, entendimento e punição de empresas irregulares.

Causas:

- **Falta de São Paulo**: desemprego no Brasil bate recorde e atinge 13,1 milhão de pessoas.
- **Subexistência**: bens e pequenos trabalhos manuais de empunhamento.
- **Instabilidade**: autonomia, precários ganhos, insegurança e instabilidades diversas.
- **Revista Negócios**: Brasil é o país com os encargos trabalhistas mais altos.
- **Negligência estatal**, queda de salários, falta de fiscalização do trabalho e precarização.

Consequências:

- **Subutilização**: doenças, acidentes, maturidade.
- **Instabilidade**: renda, férias, crescimento.
- **Consequência**: informalidade no trabalho faz o Brasil perder R\$82 bilhões em arrecadação.
- **Redução**: menos arrecadação, menos obras e menos empregos (iniciativas sociais).
- **Falta de investimentos**: maiores custos, maiores custos / juros, menos empregos.

Situação social:

- IDH: 2018 79ª posição 0,761
- 2ª maior concentração de renda
- **61 Raças**: miséria e extrema pobreza sobre Brasil já soma 13,5 milhões de miseráveis
- **DECIU**: como o mesmo Brasil que alimenta 1 bilhão ultrapassou 10 milhões de famintos dentro de casa. Férias escolares e pandemia significam fome para milhões que dependem da merenda escolar.

Importância:

- **Função social**: combate a fome, nutrição e saúde.
- PNAE: 65 anos. Maior programa de alimentação escolar do mundo: referência para a ONU.
- **Gerar emprego e renda**, agricultura familiar.
- **Desenvolvimento escolar e diversidade cultural**: promover inclusão da diversidade cultural no cardápio, proibindo a formação do senso de nacionalidade.

problemática:

- Todas as escolas públicas do Brasil possuem alimentação gratuita, suficiente e adequada?
- Seu preparo está sendo acompanhado por profissionais, garantindo a segurança alimentar dos estudantes?

alimentação escolar

@vivandilays
@prof.patrickalicia

Medidas de intervenção:

- **Ministério da Educação**: ampliação dos capotes no PNAE: formação continuada de gestores municipais e estaduais.
- **Parceiras com universidades** para acompanhamento, fiscalização e formação.
- **Educação alimentar** com presença de nas práticas educativas.

fundamentação:

- **PNAE**: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional às estudantes de todas as etapas da educação básica pública.
- **Política de Estado**: Artigo 208 E.F.
- **PNAE**: +4 bilhões em 2020, +40 milhões de estudantes, 160 mil escolas, alimentação diferenciada por segmento.

Entraves:

- **Recursos insuficientes**: Cardápio
- R\$1,20/mês/aluno. inadequado.
- Com **recursos escassos**, todas as demais ações educativas e nutricionais tendem a não serem cumpridas.
- **Desperdício**: falta de educação alimentar.
- **Falta de visibilidade**: comercialização de lanches: sobrepeso e obesidade.
- **Qualidade da merenda** favorece a comercialização de alimentos pouco nutritivos.
- **Falta de participação familiar**.

adoção

Situação atual:

- Mais de 50 mil crianças acolhidas emabrigo e mais de 5 mil aptas a adoção.
- Mais de 44 mil famílias pretendentes.
- 44 mil : 5 mil = + 8 famílias / criança. (?)

tese:

- Normatização veludente, morosidade.
- Busca por crianças que não existem.

Argumentação:

- Reintegração na família de origem.
- Número "reduzido" de opções: condições legais ainda não foram atendidas. Infraestrutura falha.
- Descrições "necessárias" variadas etapas preliminares até a entrada na lista de espera.
- Restrições: 14,5% possuem irmãos (49,7% são pais), 58% só adotam até 4 anos (53,5% têm entre 10 e 11 anos), 61,92% não adotam irmãos (55,27% possuem irmãos) e 61% só adotam crianças sem doença (25,68% têm alguma doença).
- Restrições: os direitos dos "pais" estão sendo maiores que as necessidades/prioridades dos filhos.
- Período de convivência: Lei 13.509/18 máximo 90 dias.
- Segunda opção: universal
- Período de espera: legislação \Rightarrow máximo 120 dias na prática: falta de 5 anos.

Medidas de intervenção:

- Poder legislativo: promoção de comissões parlamentares para atuação legislativa para cumprir direitos da criança e do adolescente.
- Poder judiciário: mecanismos alternativos para resolução dos processos de validade dos intercessos. Etnas juntas utilizáveis para cumprir o tempo máximo.
- Ministério da Família: criação de centros de atendimento e acolhimento dos jovens em situação de vulnerabilidade. Campanhas de conscientização sobre o processo.

direito:

- Constituição de 1988 Artigo 227: É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à convivência familiar e comunitária.
- Artigo 19: É direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituída, assegurada a convivência.

finalidade:

- Não foi criada para os adultos.
- Ela é uma medida de proteção e garantia da dignidade humana das crianças e adolescentes.

história:

- Toda dos aspectos: conteúdos e crianças até 7 anos.
- 1ª legislação sobre adoção no Brasil: 1916 no Código Civil Brasileiro, dentro do direito de família.
- Evolução legislativa: flexibilização: toda pessoa com mais de 18 anos, casada, solteira ou em união estável, pode adotar uma criança ou adolescente. O adotante deve ter pelo menos 16 anos de mais.

@vivandilays
@prof.patrickalves

telemedicina

Contexto:

- **Lei de 1988**: Artigo 6º: Dão direitos essenciais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, a segurança.

Contexto

- **Demografia** continental e **características demográficas**.
- **6ª população do mundo**: 3ª-4ª fase da transição demográfica.
- **Globalização**: concentração no **Leste-sul**, principalmente nas grandes metrópoles, surgindo grandes deslocamentos e perdas de tempo.

Cenário

- **Problemas dos sistemas de saúde**: custos, equidade e acesso. A telemedicina é vista mundialmente como uma ferramenta importante para o enfrentamento dos desafios contemporâneos dos sistemas universais.

Definição

- **Uso das tecnologias de informação e comunicação na saúde**, visando a oferta de serviços de saúde. Ampliação da atenção e da cobertura.

História

- Sua evolução acompanha os progressos da ciência e das telecomunicações.
- **Revolução científica-informacional**.
- **Brasil**: regulamentação em 2002 pelo CFM.

Atualização

- De uso usualizado da telemedicina até incógnita, por que há alguma dificuldade para sua implementação no Brasil? Por que ainda não há legislação adequada?

Desafios

- **Artigo do Kozlitz**: desafios de ordem técnica, legal, ética, regulatória, estrutural.
- **Crescimento populacional**: 80% dos custos da saúde com doenças crônicas. É preciso reduzir e economizar custos com inatividade por excesso → mudanças sociais.
- **Conectividade**: dados do "Brasil de Fato": 46 milhões de brasileiros não têm acesso à internet.
- **Aldeia global**: Marshall McLuhan: novas tecnologias tendem a encurtar distâncias e deixar todos interligados.
- **Sociedade em rede**: Manuel Castells: no século da globalização sempre houve desigualdade, exclusão e promoção de desigualdades.
- **Legislação excepcional**: regulamentação na pandemia. **Ética**: controle de dados → risco de invasão e utilização de informações.

@viviandekay
@prof.patrickalicia

Medidas de intervenção

- **Poder Legislativo**: aprovação de comissão para elaborar a legislação conjunta com os membros da sociedade civil em os marcos regulatórios da telemedicina no Brasil.
- **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação**: investimentos em pesquisa na implementação de rede 5G em todo o território.
- **Ministério da Saúde**: investimentos nas UBS e hospitais habilitando teleconsultas, tele diagnósticos e telecirurgias.

maus tratos de animais

antiquidade: histórico

- Segundo Aristóteles, os animais são criaturas que possuem as funções da justiça e da própria existência. Assim, possuem a consciência e os sentidos.
- Platão: animais são pessoas encarnadas.
- Aristóteles: os animais são seres inferiores.
- Pensamento ocidental: colonização.
- "Evolução da sociedade: uso - dependência (agricultura, comércio e cultura).

direito filosofia

- Ausência de direitos: século XVII Lei da 1685.
- Jean Jacques Rousseau: seres sensíveis.
- Jeremy Bentham: animais são capazes de sofrer.

atualidade

- 2ª Guerra Mundial: crescimento populacional e hábitos alimentares: carne como uma mercadoria lucrativa.
- Veganismo: novo estilo de vida contra exploração animal.
- Declaração Universal dos Direitos dos Animais: Unesco 1978.
- Legislação brasileira: relativa, permissiva e inútil.
- Artigo 225 CF: cabe aos Poderes Públicos proteger os animais.

@bozandilays
@prof.pedricakalicia

medidas de intervenção

- Poder Legislativo: modificação das regulamentações do Código Civil, 2018 e fortalecer leis existentes.
- Ministério da Educação: criação e inclusão da disciplina de educação ambiental e parcerias públicas privadas.
- Ministério do Meio Ambiente: secretaria especial para a formulação de políticas públicas e fortalecer o Ibama.
- ONGs e associações: defensores do veganismo e federações sustentáveis.

problemática

- Antropocentrismo: soberania humana → todo o meio ambiente deve ser usado para o bem-estar.
- Respeito jurídico e ético de espécies.
- Retirada do habitat natural.
- Polêmicas de testes em animais.
- Indústria animal: calçados e moda.
- Higiene e saúde de UEP/Leão.
- Indústria animal muito lucrativa.
- Animais como mercadoria: indústria do leite.

causas

- Insuficiência de leis: Art. 225 CF: criação de animais de forma superficial ou insuficiente.
- Leis existentes (1): regulamentação equivocada e raras.
- Impunidade favorece os maus tratos.
- Falta de educação ambiental: formal 70% de DP aumento de laboratório de animais na pandemia.
- Animais como presentes que podem ser esquecidos e abandonados. Rinhas e cães.
- Fiscalização insuficiente, não existe um órgão de denúncia especializado.

saneamento básico

conceito

- Conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza e drenagem urbana.
- **Sanear**: tornar saudável.
- **Polissêmico**: homem como parte integrante do ambiente em que vive. Tudo ao seu redor exerce influência.
- **Alcance total**: abastecimento de água e esgoto
- **Grécia e Roma**: aquedutos e lavas de banho.

histórico

- **Peste bubônica**: 1/3 da Europa 10 séculos sustentando um modelo ultrapassado mostrando a necessidade de mudança. Século XIX - Inglaterra.
- **Brasil**: 1561 - 1º Recp (RJ), 1620 - Aqueduto, 1744 - 1ª chafariz, 1904 - Reformas urbanas no Rio de Janeiro.
- **Constituição**: não é um direito social explícito.
- Responsabilidade de estados ou municípios das federações.
- **ONU**: Agenda 2030
- 85% do esgoto ainda é despejado na natureza.

causas

- **Urbanização sem planejamento**: polarização industrial e migração como cidade gerou a manufatura urbana.
- **Negligência e comprometimento de longo prazo**.
- **SEB** das cidades cumpre as metas de saneamento básico previstas.
- **Desarticulação das esferas de poder**.
- **Centralidade das ações** e posicionamento social.
- **Legislação social**: não há cobrança verba para parte da população pelo cumprimento.

@coisandekhoje
@prof.patrialdalicia

Medidas de intervenção

- **Atos legislativos**: alteração da Constituição Federal dispõe os compromissos básicos como um direito fundamental dos cidadãos. Fiscalização contínua para o cumprimento dos objetivos da nova marco do saneamento RN municípios.
- **Ministério de Infraestrutura**: projetos específicos com altos volumes de investimentos e atuação de novas ferramentas regulatórias.
- **Prefeituras municipais**: contratação de corpo técnico para criar e executar projetos de saneamento.

história:

- **Castigo romano**: tratados historicamente como pessoas criminosas, limitadas e impelidas, sendo, em alguns momentos, literalmente vendidas do corpo social.
- **Símbica**: infanticídios → "maternos aos fetos e as recém-nascidos mortuários"; os recém-nascidos e mortuários são jogados fora.
- **Kramm's Gallen**: utilização na Alemanha nazista.
- **Constituições**: portadora de deficiência → pessoa portadora de deficiência → pessoas com deficiência.

direito:

- **Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes**: Artigo 1º: assemelha direito à segurança econômica e social e a um nível de vida decente. Direito de trabalhar com emprego e capacidade útil.
- **Constituição**: Art 5º: Promove o bem de todos sem preconceitos. Art 7º: Proíbe qualquer discriminação no tocante a salário e critérios de admissão do trabalhador portador de deficiência.
- **Lei 8213/1991**: Obrigatoriedade de contratação.
- **Lei 13146/2015**: Estatuto da pessoa com deficiência.
- Deficientes enfrentam problemas como falta de oportunidades e baixos salários. 51% disseram já ter sido vítimas de bullying no ambiente de trabalho.

medidas de intervenção:

- **Redes de apoio**: atuação do Ministério do Trabalho e complementação das ações de fiscalização e educação.
- **Empresas e universidades**: parcerias público-privadas.

pessoas com deficiência e trabalho

@vovandolhuys
@prof.patriciaoliveira

medidas de intervenção:

- **Escolas**: educação inclusiva: além da socialização, livros e materiais didáticos, palestras e conteúdos que estabeleçam uma nova forma de cidadania.
- **Sindicatos**: LinkedIn: cadastramento e recrutamento de profissionais com deficiência facilitando relacionamento.
- **Jornal, TV e redes sociais**: campanhas de publicidade visando estimular pessoas com deficiência a buscarem capacitação e se inserirem no mercado de trabalho.

causas:

- **Reconhecimento e respeito social**: Albert Einstein: "É mais difícil quebrar um preconceito do que um átomo."
- **Desconhecimento ou negligência empresarial**: foco na produtividade e não no ambiente. Redução do processo de fiscalização e regulamentação.
- **Fiscalização insuficiente**: extinção do Ministério do Trabalho e presença de sindicatos articulados. Contratação feita nos capôs clandestinos.
 - **Barreiras arquitetônicas**: grande parte das empresas que são obrigadas a contratar pessoas com deficiência têm atividades de risco e não conseguem, tecnicamente, se adequar às normas de inclusão.
 - **Falta de qualificação**: cultura de inclusão educacional da pessoa com deficiência no Brasil é recente e pouco estruturada. Logo, mesmo que as vagas existam, elas não são preenchidas adequadamente.
 - **Representatividade**: apenas 1% dos brasileiros com deficiência está no mercado de trabalho. Uma sociedade sem inclusão e diversidade proporciona a exclusão e invisibilidade.

história

- Educação/alfabetização: privilégio de poucos.
- Ordem religiosa e responsabilidade estatal.
- **Universalização da educação**: criada em 1990 CF Art. 23 §1 Promove o ensino de todos à educação, à ciência, à cultura, às tecnologias e às inovações.
- Até 1950: mais de 50% da população analfabeta.
- Junho/2019 IBGE: Brasil ainda possui 113 milhões de analfabetos excluídos da socialização plena.

problemática

- Apesar dos avanços no combate ao analfabetismo, ainda estamos longe de alcançar uma verdadeira emancipação social à partir da leitura e do escrita.

conceitos

- **Alfabetização**: instrumentos para ler e escrever.
- **Letramento**: uso social pleno da leitura.
- **Alfabetização plena**: não têm problemas em compreender textos longos, avaliar informações, interpretar.
- **Exclusão do conhecimento**: romper com a memorização.
- **Analfabetismo funcional**: ler sem compreender.

repertório

- Paulo Freire: A alfabetização é muito mais do que ler e escrever. É a liberdade de ler o mundo: emancipação.
- Winston Churchill: "É um crime da família e do lar que todas as maiores vitórias do ser humano são suas."

alfabetização

@vivanalmeida
@prof.patrickalmeida

medidas de intervenção

- **Ministério da Educação**: plena implantação do novo Plano Nacional da Educação e parcerias com estados para atender às especificidades.
- Criação de um fundo específico para construir bibliotecas nas escolas.
- **Ministério da Economia**: isenção de impostos para compra de livros, jornais e revistas.

causas

- **Agência Brasil**: Livro Brasil: 3 milhões de volumes entre 4 e 11 anos estão fora da escola.
- **Universalização da educação**: pública, gratuita e de qualidade. Infraestrutura adequada.
- **Educação básica como prioridade**: Segundo o SDC News, Brasil está entre os que menos gostam com o ensino primário, mas tem um aumento acentuado em universidades, diz ODE.
- **Formulação de políticas públicas e investimentos**: REUNI, PROUNI e FIES.
- **Dados do INEP** mostram que 55% das escolas não têm biblioteca ou sala de leitura.
- **Risco salarial** (demasiadamente baixo).
- **Metodologias ultrapassadas**, que conduta desde os anos 60, descoladas do real.
- **Desvalorização do professor**: dedicação exclusiva e formação continuada.
- **Participação e incentivo familiar**: leitura.
- **Buena educação** e sociedade do consumo.
- **Desigualdade socioeconômica**: acesso escolar e investimentos complementares.

Desistir não é uma
opção para
aqueles que
tem foco!

SALINHA 1000 PONTOS DE VISTA

